

Boletim do

SINDICATO

Dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e Mobiliário da Cidade do Salvador



Filiado à CUT

RUA VISCONDE DE OURO PRETO, Nº 18, BARROQUINHA - SALVADOR - BAHIA

DEZEMBRO/1990

Campanha Salarial esquentada, quinta-feira paramos toda cidade...



...e fizemos uma
grande passeata



SOMENTE COM A
PARTICIPAÇÃO
DE CADA UM
VAMOS TER
FORÇA PARA
ARRANCAR O
AUMENTO.



A S S E M B L É I A

Quinta-feira, 18h30,

no Largo de São Bento

Venha saber o resultado das negociações

Negociação: EMPRESAS ESCONDEM O JOGO

Na primeira rodada de negociação dia 16 de dezembro, que durou mais de 7 horas, a comissão dos patrões se apresentou desfalcada de mais da metade dos seus membros. Desta vez a novidade é que nem mesmo o presidente do Siduscon estava presente. O líder do patronato na mesa foi João Gabriel, filho do dono da CONVIC. Como sempre aconteceu os representantes patronais levaram todo o tempo exigindo a elaboração do regimento interno da negociação. Quanto a discussão sobre salário, nem se tocou no assunto, apesar da intenção de negociar demonstrada pelo Sindicato e Comissão dos Trabalhadores.

A segunda rodada, que seria realizada no dia 17/12, foi suspensa, a pedido do Siduscon, porque a mãe de Antonio Lemos, coordenador do patronato, havia falecido. As próximas rodadas acontecerão durante esta semana e você vai saber o resultado na assembléia de quinta-feira.

Paramos as obras contra as férias coletivas

Na atual campanha salarial os empresários estão tramando dar férias coletivas para diminuir o poder de pressão da categoria e forçar a aceitação de qualquer proposta salarial por parte dos trabalhadores. A categoria, quinta-feira passada, já deu demonstração que não aceita as férias coletivas e para demonstrar isso paramos as obras no início do dia.

Os patrões precisam entender que se insistirem com as férias coletivas eles vão apenas fazer o papel de avestruz, que esconde a ca-



beça na terra e deixa o rabo de fora, pensando que assim ficam fora do perigo. Na hipótese das férias a categoria vai protestar antes, durante e depois e aí finalmente vamos forçar aos patrões a negociarem.

Patrões reconhecem:

Trabalhador é maltratado nas obras

Durante a 1ª Convenção Anual da Ademi-Bahia (Associação das Empresas do Mercado Imobiliário), realizada no final de outubro passado, os empresários da construção deitaram falação contra o Projeto de Collor de Mello, que promete dar prioridade à construção de casas populares. Os empresários exigem prioridade para a construção de imóveis de luxo, que são muito lucrativos, e o povo que se dane.



revolta no trabalhador contra esta escravidão.

Entretanto só ficam na conversa e não apontam nenhuma solução. Está aí a explicação da conversa mole utilizada por eles agora nesta campanha salarial, querendo passar a imagem que patrão é amigo do trabalhador, coisa que não acontece nem aqui, nem na China.

Pessoal de escritório também na luta

Começa a crescer a participação do pessoal de escritório na Campanha Salarial. Este fato já era esperado, porque os companheiros também são trabalhadores e estão com os salários arrochados. O Sindicato tem insistido na necessidade de participação de todos nesta luta, pois os patrões agem como se fosse um só homem e estão fazendo de tudo para nos derrotar.

NÃO VÁ EM CONVERSA DE PATRÃO

SUA VOZ NO
SINDUSCON

DEZEMBRO 90 - EDIÇÃO EXTRA - 1

"É hora de falar claro!
Fale com seu chefe e tire
suas dúvidas. É hora
de superar a crise"

**FIQUE FRIO
VOCÊ NÃO VAI FICAR NA MÃO**

É claro que o aumento não será 500%, 400%, nem 300% Mes... O número vai ser bom!

Durante o ano de 1990, as empresas de Bahia comparadas ao resto do Brasil praticaram os melhores aumentos!

PODE ACEBÓRIAR!

Em 1991 vamos seguir esse caminho!

NEGOCIAÇÃO

Pense com a sua cabeça!

Nenhuma empresa no Brasil poderá pedir aumento desta ordem solicitado na pauta. Caso não se chegue a um acordo, caso os líderes figurem ausentes a mesa é o DISSÍDIO. O BOM É CHEGAR A UM ACÓRDO! O certo é que nós conseguimos nos entender e chegar a um bom acordo!

Dia 14 aconteceu a primeira rodada de negociação

Foi assim...

A 1ª reunião foi muito tranquila. Todos, tanto os representantes do Sindicato Patronal e dos Trabalhadores, tiveram que o importante é o diálogo permanente.

Veja no verso a posição das empresas

Os patrões começaram de novo a distribuir dentro dos canteiros o jornalzinho mentiroso que agora se chama "SUA (LÁ DELES) VOZ NO SIDUSCON". O Sindicato alerta aos companheiros para não aceitarem a distribuição do jornal do patrão dentro da obra pois o Siduscon é o representante patronal e devia estar fazendo jornal para os empresários, para ver se eles mudam a mentalidade de senhor de escravo. Quando o perú aparecer na área para distribuir o jornal mentiroso faça o que o Sindicato já ensinou para vocês. Caso algum gerente, puxa-saco de patrão chamar você para alguma reunião avise logo ao Sindicato. Cuidado. Não vá em conversa de patrão.

